

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a subir forte ontem, (2,76%) no fechamento marcando 94,485 pontos, com giro financeiro de R\$ 17,3 bilhões. O mercado vem novamente antecipando uma expectativa positiva em relação ao andamento da reforma da Previdência, após o desgaste das últimas semanas. Pressionado, o “centrão” decide retomar votações na Câmara e o assunto Previdência segue no centro da pauta. Com agenda econômica vazia nesta quarta-feira, a bolsa tem como referência a alta dos mercados lá fora, embora a guerra comercial “EUA x China” continue sem solução, com os Estados Unidos impondo restrições às gigantes chinesas de tecnologia e ameaças do lado da China.

Câmbio

A moeda americana recuou de R\$ 4,0958 para R\$ 4,0390 no fechamento de ontem (-1,39%). O cenário mais ameno em relação ao ambiente doméstico e uma menor aversão ao risco resultou na queda do dólar, que pode também estar refletindo o aumento de fluxo neste mercado.

Juros

Os contratos de DI com prazo mais curto (jan/21) encerram ontem com taxa de 6,87%, de 6,971% no ajuste da segunda-feira. A taxa para jan/25 caiu de 8,792% para 8,63%.

Estados Unidos

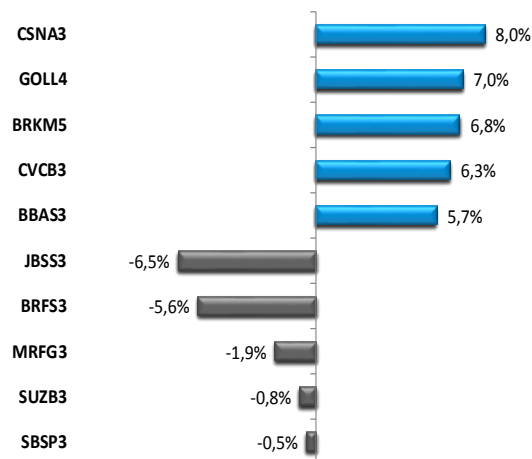
		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
11:00	MBA - Solicitações de empregos	maio		2,40%	-0,60%

Índices, Câmbio e Commodities

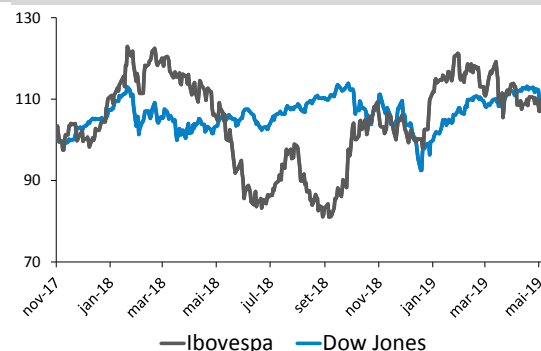
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	94.485	2,8	(1,9)	7,5
Ibovespa Fut.	94.975	2,4	(1,9)	7,7
Nasdaq	7.786	1,1	(3,8)	17,3
DJIA	25.877	0,8	(2,7)	10,9
S&P 500	2.864	0,8	(2,8)	14,3
MSCI	2.118	0,6	(2,8)	12,4
Tóquio	21.283	0,1	(4,4)	6,3
Xangai	2.892	(0,5)	(6,1)	16,0
Frankfurt	12.143	0,8	(1,6)	15,0
Londres	7.329	0,2	(1,2)	8,9
México	43.190	(0,8)	(3,2)	3,7
Índia	38.970	(1,0)	(0,2)	8,0
Rússia	1.279	1,8	2,5	0,0
Dólar - vista	R\$ 4,04	(1,4)	3,1	4,1
Dólar/Euro	\$1,12	(0,0)	(0,5)	(2,7)
Euro	R\$ 4,51	(1,4)	2,6	1,4
Ouro	\$1.274,65	(0,2)	(0,7)	(0,6)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) - Exercício do direito de preferência na licitação dos excedentes da Cessão Onerosa

A empresa manifestou ontem ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), o interesse em exercer o direito de preferência para as áreas de Búzios e Itapu, na licitação dos volumes excedentes ao contrato da Cessão Onerosa. A Petrobras tem o direito de participar desta licitação com o percentual mínimo de 30%.

Se confirmado o percentual de 30% da Petrobras nas duas áreas, o valor a ser pago como Bônus de Assinatura será de R\$ 20.988 milhões. É importante lembrar que, derivado deste leilão, a Petrobras receberá US\$ 9,058 bilhões da União, em decorrência da revisão do contrato da Cessão Onerosa.

Em fevereiro, o CNPE determinou que o leilão do petróleo excedente da área da cessão onerosa será no dia 28 de outubro deste ano, pelo regime de partilha da produção. Este modelo, usado no pré-sal, prevê que a União fique com parte da produção. Foi definido ainda que o vencedor do leilão pagará à Petrobras uma compensação pelos investimentos já realizados na área.

Estes acertos para o leilão do petróleo excedente da Cessão Onerosa, são boas notícias para a Petrobras, que já produz na área de Búzios e conhece a geologia da região mais que qualquer outra companhia. Isso permite à empresa fazer a melhor avaliação e produzir ao menor custo.

Vale lembrar que o contrato da cessão onerosa foi celebrado em setembro de 2010, quando a Petrobras pagou à União R\$ 74,8 bilhões para explorar até 5 bilhões de barris em seis áreas (Florim, Franco, Sul de Guará, Entorno de Iara, Sul de Tupi e Nordeste de Tupi).

Nossa recomendação para PETR4 é de COMPRA com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 25%.

CSN (CSNA3) - Venda da produção futura de minério

O jornal Valor, em sua edição de hoje, noticiou que a CSN tem duas empresas chinesas (Citic e China Minmetals) interessadas na compra antecipada de minério de ferro, no valor de US\$ 500 milhões.

A realização desta operação será uma boa notícia para a CSN, permitindo a redução do seu elevado endividamento.

Em relatório recente, comentamos que durante a teleconferência para discutir os resultados do 1T19, a diretoria da empresa confirmou que está negociando duas operações de antecipação de receitas, que podem somar US\$ 750 milhões. Com isso, a CSN poderá chegar

ao final do ano com uma relação dívida líquida/EBITDA de 3,0x. Este indicador ao final do 1T19 foi de 4,1x.

A dívida líquida em março/2019 era de R\$ 25,8 bilhões, que teve reduções de 3,2% no trimestre e 2,8% nos últimos doze meses. Esta redução na dívida foi conseguida com a venda da CSN LLC, por US\$ 400 milhões realizada em meados do ano passado, e da operação de pré-pagamento (US\$ 500 milhões) finalizada em fevereiro/2019.

Nossa recomendação para CSNA3 é de VENDA com Preço Justo de R\$ 15,50/ação. Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 16,62.

Valid (VLID3) – Assinatura de contrato com o Inep para impressão de provas do Enem pode chegar a R\$ 151 milhões

A Valid Soluções S.A. comunica que assinou o contrato 06/2019 com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia ligada ao Ministério da Educação (MEC), para a impressão segura das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019.

O valor máximo do contrato pode chegar a R\$ 151 milhões, dependendo da quantidade de cadernos e instrumentos impressos.

- A Valid encerrou o 1T19 com receita líquida de R\$ 426,8 milhões vs. R\$ 386,3 milhões, (+10,5%);
- O EBITDA somou R\$ 67,1 milhões no 1T19, com queda de 8,1% em relação ao 1T18. Excluindo os efeitos devido a adequação a Norma IFRS 16, o EBITDA totalizou R\$ 61,8 milhões, com queda de 15,3% na comparação entre os períodos.
- O lucro líquido ficou em R\$ 13,7 milhões contra R\$ 19,7 milhões no 1T18, uma queda de 30,5%. Excluindo o ajuste para adequação à Norma IFRS 16, o lucro líquido foi de R\$ 14,5 milhões, 26,4% abaixo do 1T18. O resultado financeiro no 1T18 foi impactado positivamente no valor de R\$ 8,7 milhões devido à variação cambial decorrente de uma linha de crédito contratada pela subsidiária Valid Espanha no montante de US\$ 100 milhões.

Ontem a ação VLID3 encerrou cotada a R\$ 14,36 acumulando queda de 20,2% no ano.

Cemig (CMIG4) – Reajuste aprovado pela Aneel para a Cemig-D

A Aneel aprovou ontem (21/maio) um aumento médio de 8,73% nas tarifas da Cemig Distribuição (Cemig-D), e que entrará em vigor na próxima terça-feira (28/maio) para 8,4 milhões de unidades consumidoras em 774 municípios do Estado de Minas Gerais. A tarifa dos consumidores residenciais e de pequenos comércios (modalidade de baixa tensão) terá um reajuste de 7,89% sendo de 10,71% para a indústria e comércio de grande porte (alta tensão).

De acordo com a agência, o cálculo das novas tarifas considera a variação de custos da prestação do serviço de distribuição, da compra de energia, do pagamento de encargos setoriais e de passivo ou desconto financeiro do ciclo tarifário anterior.

As ações da companhia reagiram de forma positiva, com alta de 5,23% ontem, para uma cotação de R\$ 13,89/ação. Nesse preço, correspondente a um valor de mercado de R\$ 20,3 bilhões, os múltiplos para 2019 são: P/L de 10,1x e VE/EBITDA de 7,6x. O preço justo de R\$ 16,00/ação traz um potencial de alta de 15,2% para CMIG4.

Cesp (CESP6) – Leilão da OPA será realizado em 24 de maio

O acionista controlador da companhia, VTRM Energia Participações, irá realizar no próximo dia 24 de maio de 2019 na B3, a Oferta Pública para Aquisição de Ações (OPA) ordinárias e preferenciais classe B de emissão da Cesp-Companhia Energética de São Paulo.

A oferta tem por objeto a aquisição de até a totalidade das ON e PNB, exceto as de titularidade da ofertante, de pessoas a ela vinculadas, totalizando, assim, 7.076.044 ON e 182.017.719 PNB. A OPA não tem por objeto a aquisição de qualquer ação PNA, nem dos certificados de depósito de ações emitidos no âmbito do programa de ADR Nível I lastreado em ações.

O preço a ser ofertado (atualizado pela Selic e por ajustes para refletir os dividendos declarados), corresponde a R\$ 14,32 para as ações PNB e a R\$ 11,28 para as ordinárias. Atentar que ontem (21/ maio) as CESP6 estavam cotadas a R\$ 26,40/ação após alta de 25,2% este ano, bem acima do preço oferecido na OPA.

Suzano (SUZB3) – Lançamento e precificação de emissão de dívida de US\$ 1,25 bilhão pela Suzano Austria GmgH

Ontem foi lançada e precificada a emissão adicional de títulos de dívida pela Suzano Austria GmbH no âmbito da “7.000% Senior Notes due 2047”, no volume de US\$ 250,0 milhões (dólares americanos) com yield de 6,245% ao ano e cupom de 7,0% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro, e com vencimento em 16 de março de 2047.

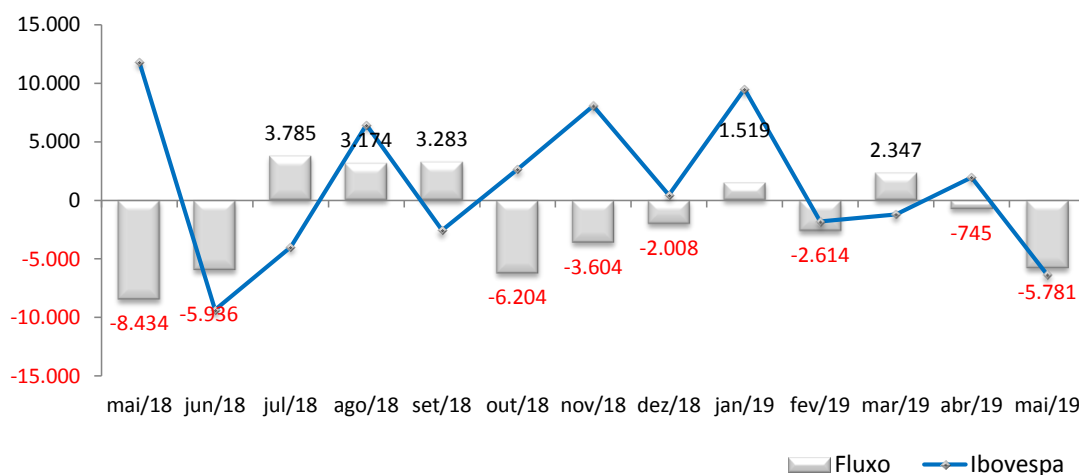
Uma segunda emissão de títulos de dívida foi lançada e precificada a emissão pela Suzano Austria GmbH “5.000% Senior Notes due 2030”, no volume de US\$ 1,0 bilhão (dólares norte-americanos), com yield de 5,180% ao ano e cupom de 5,0% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e com vencimento em 15 de janeiro de 2030.

A liquidação das operações acima está prevista para 29 de maio de 2019.

As Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Suzano S.A.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M

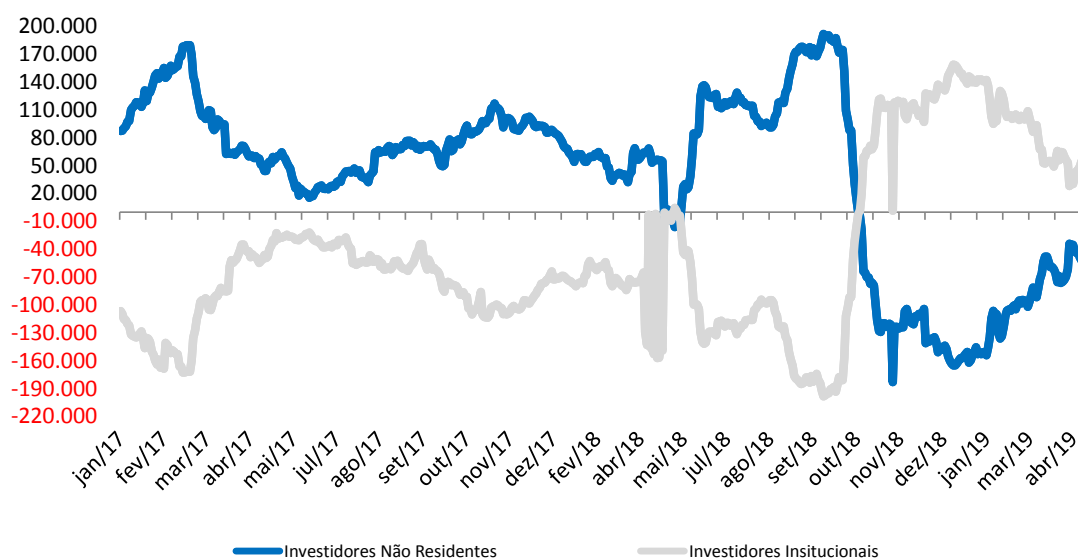


Fluxo de Capital Estrangeiro

	17/5/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(465,9)	(5.811,9)	(5.781,1)	(5.274,5)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

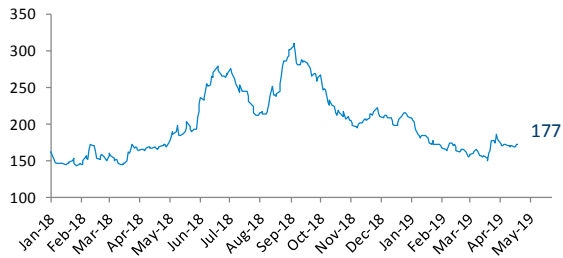


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

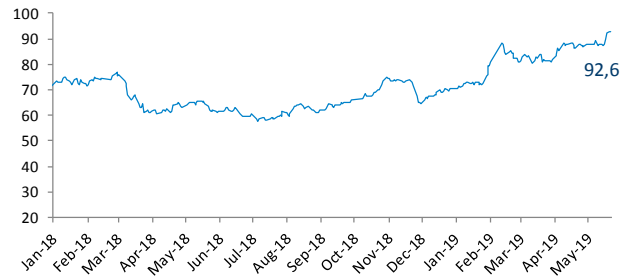
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	166.043	267.572
Venda	176.328	263.517
Líquido	-10.285	4.055

DADOS RELEVANTES

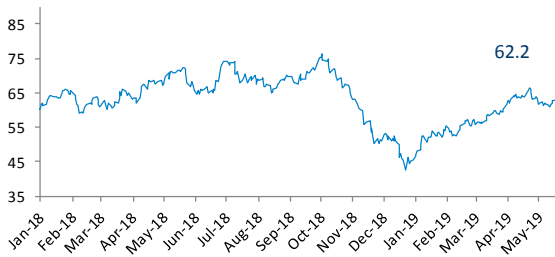
CDS Brasil 5 anos



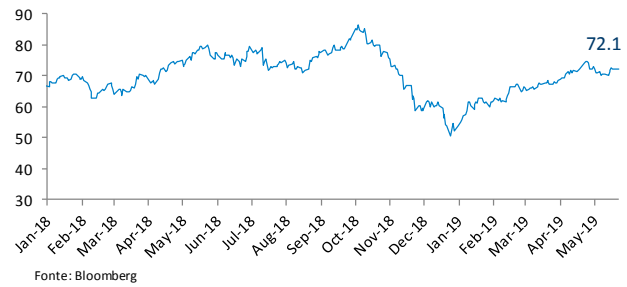
Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Mai	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,58%	2,17%	-14,86%
Minério de Ferro	3,21%	5,46%	31,03%
Petróleo Brent	-0,24%	-0,24%	31,14%
Petróleo WTI	-0,52%	-1,48%	34,64%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 23/05/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	May 22		
	08:00	BR	FGV - Confiança do Consumidor	Maio		89,5
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	May 18		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	May 11		
	11:00	EUA	Vendas de casas novas (m/m)	Abril	-3,8%	4,5%
	05:00	EURO	PMI Manufatura Zona do Euro	Maio		47,9
	05:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Maio		52,8
	05:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Maio		51,5
Sexta-feira 24/05/2019	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (m/m)	Maio	0,43%	0,72%
	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (a/a)	Maio	4,88%	4,71%
	09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Abril	-1,50%	2,60%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Abril	0,30%	0,30%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Abril		1,40%
	09:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Abril		0,00%
Segunda-feira 27/05/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	May 23		0,15%
	08:00	BR	FGV - Custos de Construção (m/m)	Maio		0,49%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Abril		-494mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Abril		6846mi
Terça-feira 28/05/2019	06:00	EURO	Confiança na economia	Maio		104,0
	06:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Maio		0,42
	06:00	EURO	Confiança industrial	Maio		-4,1
	06:00	EURO	Confiança em serviços	Maio		11,5
	06:00	EURO	Confiança do consumidor	Maio		-6,5

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.